



Resumo Executivo

30ª Reunião Ordinária do Conselho Nacional de Juventude

Data: 14/08/2012 e 15/08/2012	Hora: 10h-18h	Local: SINDICATO DOS COMERCIÁRIOS – Salvador – BA
--------------------------------------	----------------------	--

Conteúdo:

14 de agosto de 2012:

A reunião foi aberta pela apresentação do grupo de canto e dança afro-brasileira do Bairro da Paz de Salvador, conhecido como ACBANTU. As crianças e os adolescentes do grupo abriram a reunião com canções populares e com o Hino Nacional cantado em ritmo afromusical. O grupo apresentou ainda músicas que trabalham na comunidade como forma de integração da juventude baiana por meio da arte e da cultura. Ângela Guimarães, secretária adjunta da SNJ, deu início aos trabalhos da manhã com as saudações das autoridades presentes. O primeiro deles foi Marcos Pereira, representante da Coordenação de Políticas de Juventude do Governo da Bahia. Logo após a saudação de Marcos Pereira, foi montada a mesa de trabalhos com o secretário executivo do CONJUVE, Rodrigo Amaral, e a vice-presidente do CONJUVE, Rebeca Bulhosa. Inicialmente, Ângela Guimarães tratou da agenda de trabalhos, sobretudo, o lançamento do Pacto pela Juventude que seria na tarde deste primeiro dia de trabalhos e que acabou sendo remarcado devido à indisponibilidade dos candidatos a prefeito de Salvador que não confirmaram sua presença na primeira data indicada devido à marcação, posterior, de um debate televisivo a ser realizado hoje numa TV local. Entretanto, o lançamento do Pacto pela Juventude foi remarcado para às 14h do segundo dia de reunião do CONJUVE. O plenário aprovou essa modificação e a reorganização da agenda de trabalhos da 30ª reunião do CONJUVE. Como havia a chegada de novos conselheiros e a presença de conselheiros e conselheiras estaduais de juventude da Bahia, houve um momento de apresentação dos presentes.

O representante estatal do MTE, Darcy Gomes, apresentou um relato sobre as discussões da Conferência Nacional do Trabalho Decente. Ele chamou atenção para os embates da Conferência realizada semana passada e do esforço feito pelos representantes governamentais e pelos delegados jovens na Conferência de Trabalho Decente para garantir que as propostas da juventude dialogassem com as prioridades da Conferência. O texto final ainda não foi finalizado, mas ficou o compromisso do conselheiro de encaminhar o texto ao CONJUVE assim que houver a finalização, bem como Rodrigo Amaral afirmou o fortalecimento do subcomitê de Trabalho Decente para fortalecer propostas de fortalecimento ao enfrentamento ao desemprego juvenil. Érika Galindo, representante da CONTAG, deu o informe sobre o Ato Unitário em Defesa da Reforma Agrária que está sendo articulado pelos movimentos sociais de luta do campo e ocorrerá dia 21 e 22 de agosto no qual será debatido o acesso à terra para jovens rurais. A conselheira informou ainda que haverá em outubro a Plenária Nacional de Jovens Rurais da CONTAG.

O conselheiro Paulo Bezerra, da CUT, informou sobre as dificuldades de composição do Conselho Estadual de Juventude de Pernambuco e solicitou a contribuição do CONJUVE para a garantia do diálogo e para a eleição dos conselheiros de juventude daquele estado.

Elaboração: Marcos Paulo Campos	Validado por:	Versão: 1	Página:
Arquivo:		Data: 03/02/2015	1



Resumo Executivo

Alessandro Melchior deu informe sobre a reunião da REJ e do Juvensur que ocorreu na cidade de Mendoza na Argentina. Além disso, o conselheiro também tratou das movimentações do movimento PNE Pra Valer no Congresso Nacional no sentido de garantir a aprovação de 10% do PIB para a educação.

Dando seguimento à reunião, Ângela Guimarães passou à pauta de avaliação da Conferência Rio+20. Ângela Guimarães ressaltou que a SNJ assumiu o desafio colocado pela presidenta Dilma de transformar a Rio+20 numa grande conferência de mobilização social em torno do meio ambiente. Isso fez com que a SNJ organizasse doze dias de ações dentro do processo da Rio+20, uma ousadia. A secretária adjunta fez uma avaliação positiva da participação da juventude na Conferência embora tenha considerado o espaço de intervenção da Rio+20 é muito restrito porque a ONU é um espaço feito por chefes-de-estado, ou seus indicados, e enormemente limitado à cultura de participação que temos estabelecido no Brasil. As falas dos conselheiros seguiu no mesmo sentido da secretária executiva, embora tenham chamado atenção para a participação irregular dos próprios membros do CONJUVE que, por vezes, não estavam organizados nas atividades. Foram também apontados problemas de comunicação e localização. A avaliação, em geral, foi positiva para a ação do CONJUVE e da SNJ. O elemento mais ressaltado foi a mobilização da juventude em torno do tema do meio ambiente apesar das barreiras de linguagem e organização da Rio+20. A atividade realizada em parceria entre CONJUVE e MEC foi a mais criticada pelos conselheiros e pelas conselheiras devido à forma como foi conduzida pelo Ministério, que alterou presenças em mesa na hora do evento. Segundo Ângela Guimarães, o resultado da atividade SNJ/MEC também não foi compreendido como totalmente satisfatório para a SNJ.

A reunião teve pausa para o almoço às 12h e 50min.

Às 14h e 30min o pleno do CONJUVE retomou os trabalhos para tratar dos encaminhamentos necessários ao 4º Encontro Nacional de Conselhos. Foram apresentados os estados e as datas em que possivelmente os encontros regionais podem acontecer. Os conselheiros e as conselheiras trataram do necessário envolvimento entre o CONJUVE e movimentos menos institucionalizados que, por vezes, não assumem espaço no Conselho, mas atuam fortemente em suas comunidades. Nesse sentido, foi enfatizado o desejo de envolver bem as entidades locais nos diálogos e na construção dos encontros regionais. Ângela Guimarães deu seguimento à reunião tratando da composição dos Grupos de Trabalho internos ao CONJUVE. Um ponto discutido foi sobre o GT de Juventude Negra do CONJUVE que está com dificuldade de viabilização devido a ajustes no orçamento do CONJUVE orientados pela Secretaria Geral da Presidência. Foi criado o GT Juventude e Meio Ambiente sem objeções. Foi muito discutida a forma de fazer os GTs contribuírem com os desafios e metas do CONJUVE. Questões como a participação efetiva dos membros e a circulação dos debates feitos nos Grupos de Trabalho para todo o pleno do CONJUVE foram tratadas. Ângela Guimarães e Rodrigo Amaral se comprometeram em pensar essa ação dos GTs mesmo com o rigoroso processo orçamentário exigido pela gestão federal. Por fim, foi feito um informe compartilhado sobre a metodologia de construção do Pacto pela Juventude. Uma das questões lembradas foi que o Pacto constituísse uma memória da inserção do tema juventude nas campanhas eleitorais fazendo com que essa ação do CONJUVE não pareça apenas um evento, mas que seja um processo concreto de ampliação política das PPJs. Ângela Guimarães pediu empenho dos conselheiros para garantir a programação do dia seguinte e encerrou o dia.

Elaboração: Marcos Paulo Campos	Validado por:	Versão: 1	Página:
Arquivo:		Data: 03/02/2015	2



Resumo Executivo

15 de agosto de 2012:

O segundo dia da 30ª reunião do CONJUVE foi aberto pela Presidente do CONJUVE, Ângela Guimarães, que apresentou a convidada Laís para apresentar a primeira pauta do dia de reunião: Marco Regulatório das Organizações Sociais. A presidente do CONJUVE enfatizou que esta discussão se coloca para o CONJUVE visto que estamos no processo de consulta pública com a sociedade civil organizada para constituir uma legislação reguladora adequada e não pejorativa das relações de parceria entre Estado e sociedade civil. A exposição foi feita com dados sobre as parcerias vigentes, os principais conflitos jurídicos e as propostas de melhoramento da gestão dos recursos públicos por organizações não governamentais. Os conselheiros e as conselheiras colocaram questões como a criminalização das ONGs que, por vezes, perpassou o discurso estatal no último período; a possibilidade de os futuros termos de parceria compreenderem melhor a dinâmica de execução das ações e a necessária distinção entre o universo diversificado das organizações que atuam com fundos públicos que podem ir desde entidades de bairro com pouca estrutura e muita capilaridade até grandes organizações com burocracia estruturada e nacional. Ao final, a consultora reafirmou que a discussão do Marco Regulatório não está para estabelecer mais ou menos controle sobre as ONGs, mas sim estabelecer uma legislação apropriada ao funcionamento da relação entre Estado e sociedade civil no processo de desenvolvimento nacional. O debate foi encerrado ao meio-dia.

Após o almoço, às 14h e 30min, foram retomados os trabalhos da tarde do segundo dia da 30ª reunião ordinária do CONJUVE. A conselheira da UBES fez a leitura de uma carta de apoio do Conselho ao debate sobre a garantia de 10% do PIB para a educação brasileira. A carta foi aclamada pelo pleno do CONJUVE. Depois da aclamação da carta, ocorreu o lançamento do Pacto pela Juventude.

O Pacto pela Juventude foi lançado com uma mesa representativa em que estavam presentes Ângela Guimarães, presidenta do CONJUVE, Rebeca Bulhosa, vice-presidenta do CONJUVE, Michele Vieira, presidente do Conselho Estadual de Juventude da Bahia, Juremar Oliveira, vice-presidente do Conselho Estadual de Juventude da Bahia, Dep. Yulo Oiticica, presidente da Frente Parlamentar Estadual da Juventude, Dep. Zezeu Ribeiro e Vladimir, coordenador de juventude do governo estadual da Bahia. Os candidatos e candidatas presentes, que assinaram o Pacto pela Juventude e se comprometeram com este termo de compromisso, foram: MÁRCIO MARINHO, NESTOR NETO (VICE), CÉLIA SACRAMENTO(vice), ROGÉRIO DA LUZ, HAMILTON ASSIS e NELSON PELEGRINO. Com essas presenças, o Pacto pela Juventude foi lançado com a totalidade das candidaturas que disputam o pleito municipal em Salvador. Diversas entidades nacionais e locais se fizeram presentes, dentre elas, a direção do Sindicato dos Comerciantes que sediou o encontro. Os candidatos e candidatas presentes puderam fazer uso da fala e, em todos os pronunciamentos, comprometeram-se com as políticas públicas de juventude. Houve também o compromisso de candidatos e candidatas ao legislativo municipal que também assinaram o Pacto pela Juventude. A atividade foi encerrada às 17h.

ENCAMINHAMENTOS DA REUNIÃO

Encaminhamento	Responsável	Área	Prazo

Elaboração: Marcos Paulo Campos	Validado por:	Versão: 1	Página:
Arquivo:		Data: 03/02/2015	3



Resumo Executivo

Elaboração: Marcos Paulo Campos	Validado por:	Versão: 1	Página: 4
Arquivo:		Data: 03/02/2015	